

# BREVE PANORAMA DO CONCRETISMO NO BRASIL

## XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Kedma Janaina Freitas Damasceno, Roseli Barros Cunha

Partindo de minha pesquisa de Doutorado no PPGLetras da UFC sobre a neovanguarda concretista em alguns estados do Nordeste, tem-se que os anos de 1950 no Brasil foram marcados por significativas mudanças no âmbito político, social, econômico e também cultural. O presidente Juscelino Kubitschek assumiu seu mandato em 1951 e procurou implementar uma política de desenvolvimento no país, cujo lema era 50 anos em 5, fortalecendo principalmente a indústria automobilística. Nesse contexto e no âmbito cultural, surge em São Paulo, cidade de efervescente urbanização e industrialização, uma nova forma poética: a Poesia Concreta. Seu surgimento se deu através do trabalho do Grupo Noigandres, composto por Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari. A nova forma poética visava a composição de uma poesia mais objetiva, que deixasse de lado as formas tradicionais retomadas pela Geração de 45, prescindindo do verso, da métrica e da rima e assim, valorizando o caráter verbivocovisual das palavras postas na folha de papel. O objetivo é apresentar o panorama dessa neovanguarda poética brasileira, pontuando seus adeptos e opositores e identificando suas contribuições para a poesia e para a arte no país. A leitura de obras como Poesia Concreta Brasileira: As Vanguardas na Encruzilhada Modernista (2005), de Gonzalo Aguilar; e Teoria da Poesia Concreta (1987), composta por textos dos irmãos Campos e de Pignatari, para citar apenas duas, ajudam a entender um pouco sobre esta nova poesia. Apesar das críticas que sofreu, conclui-se que o movimento de poesia concreta trouxe importantes contribuições para a arte brasileira que repercutem até hoje. É importante ressaltar ainda que os tentáculos do concretismo não ficaram concentrados apenas em São Paulo ou no Rio de Janeiro, mas chegaram também a lugares mais distantes do centro do país, como ao Ceará, por exemplo, demonstrando o alcance e a relevância do movimento.

Palavras-chave: LITERATURA. POESIA BRASILEIRA. CONCRETISMO. GRUPO NOIGANDRES.